

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - EXTENSÃO

**CONSCIENTIZAÇÃO E PREVENÇÃO DO HTLV POR MEIO DA EDUCAÇÃO
EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Emily Aline Correia De Oliveira (emily.aline@upe.br)

Maria Cecília De Araújo Pereira Queiroz (cecilia.queiroz@upe.br)

Manoela Do André Pedroza (manoela.pedroza@upe.br)

Myla Maximino Marques Dos Santos (myla.maximino@upe.br)

Rayane Dos Santos Oliveira (rayane.santosoliveira@upe.br)

Maria Gabriela Pereira Da Silva (gabriela.psilva3@upe.br)

Viviane Silva De Albuquerque (viviane.albuquerque@upe.br)

Sandra Trindade Low (sandra.low@upe.br)

INTRODUÇÃO: De acordo com o Ministério da Saúde o Vírus Linfotrópico de Células T Humana - HTLV é pouco conhecido pela população e frequentemente negligenciado até mesmo em espaços de saúde, apesar de sua relevância clínica, tendo esse nome pois, invade as células T humana, responsáveis por defender o sistema imune contra microorganismo e células cancerígenas. A falta de informação e estudos adequados sobre a doença pode levar a uma

subnotificação, o que, por sua vez, contribui para o aumento dos números de casos e a manutenção da doença. OBJETIVO: Relatar a experiência de estudantes extensionistas no desenvolvimento de atividades educativas sobre o HTLV com servidores do CISAM/UPE, por meio do “PROJETO CRESCENDO SAUDÁVEL: ORIENTAÇÕES PARA O BLOQUEIO DO VÍRUS-T LINFOTRÓPICO HUMANO”, conhecido como Zoom no HTLV. MÉTODO: Trata-se de um estudo descritivo, que consiste na narração detalhada e contextualizada das experiências vividas pelo grupo em ações educativas, realizadas entre outubro de 2024 até setembro de 2025. as ações se baseiam em rodas de conversa, destinadas a servidores e pacientes do CISAM. Os temas discutidos foram: formas de transmissão, prevenção, diagnóstico, quadro clínico e benefícios disponibilizados para os portadores do vírus. RESULTADOS: Em uma amostra de 108 participantes, observou-se um desconhecimento significativo sobre o HTLV, mesmo entre profissionais da área da saúde. Muitos relataram desconhecer a existência do HTLV e nunca ter tido contato com pessoas diagnosticadas. O projeto permitiu a troca de saberes e a valorização do papel educativo da enfermagem. CONCLUSÃO: A experiência evidenciou a importância das ações de extensão no enfrentamento da desinformação em saúde. O projeto contribuiu para a formação crítica das estudantes e destacou a necessidade de maior visibilidade acadêmica e institucional sobre o HTLV.

Palavras-chave: ação educativa; htlv; extensão.